



GUIA DE CRÉDITO

Principais Linhas e Medidas

Versão Atualizada: 03/Maio/2021



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE CRÉDITO



Consulte sempre as FAQs atualizadas no site
www.fiesp.com.br/coronavirus



GUIA DE CRÉDITO



Apresentação

A Fiesp/Ciesp apresenta o Guia do Crédito, elaborado com as principais demandas das empresas, o guia traz:

- ❖ Roteiro das principais linhas de crédito
- ❖ Características das linhas
- ❖ Performance e Ranking dos bancos
- ❖ Simuladores de Crédito
- ❖ Links úteis e muito mais.



GUIA DE CRÉDITO



Principais Destaques da Atualização

BNDES — Acompanhamento da solicitação de crédito

Acesse o [site do BNDES](#) e informe o banco onde a linha foi solicitada, o CNPJ da empresa e o N° da proposta/N° da operação BNDES.

Página 14

PRONAMPE — Suspensão de pagamentos

Renegociação e a suspensão de pagamento de parcelas e alongamento de carência

Página 20

BNDES — Suspensão de pagamentos

Suspensão de pagamento de parcelas e alongamento do prazo do financiamento

Página 38

Página 61

Suspensão do pagamento (standstill) de juros e principal das operações da Desenvolve SP por até 3 meses.

DESENVOLVE SP — Suspensão de pagamentos

Página 64

Suspensão temporária da linha pela Desenvolve SP

DESENVOLVE SP — Crédito Emergencial Para Empreendedores



- 1 SUSPENSÃO PAGAMENTOS — PRONAMPE **NOVO!**
- 2 SUSPENSÃO PAGAMENTOS — BNDES **NOVO!**
- 3 BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS
- 4 BNDES FINAME MATERIAIS
- 5 BNDES FINAME BK AQUISIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
- 6 CARTÃO BNDES
DESENVOLVE SP CRÉDITO DIGITAL PARA MICROEMPRESAS **NOVO!**
- 8 DESENVOLVE SP SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE PAGAMENTOS **NOVO!**
- 9 DESENVOLVE SP CRÉDITO EMERGENCIAL PARA EMPREENDEDORES **PROGRAMA SUSPENSO**
- 10 PARCERIA CAIXA SEBRAE
- 11 PROGER URBANO INVESTIMENTO
- 12 STATUS DOS PROGRAMAS EMERGENCIAIS
- 13 ESTATÍSTICA DE DESEMBOLSO E ACESSO DE CRÉDITO LIVRE (RECURSOS DOS PRÓPRIOS BANCOS)
- 14 ANEXO



Roteiro Simplificado para Obtenção de Crédito

Antes de ir ao banco, é importante que sua empresa:

1. Avalie as linhas e programas mais adequados às suas necessidades;
2. Consulte no seu banco de relacionamento se a linha ou programa estão sendo oferecidas;
3. Verifique se seu cadastro está atualizado e com a documentação completa no banco de relacionamento. Por exemplo: demonstrações financeiras (como demonstrações de fluxo de caixa (DFC), demonstrações de resultado do exercício (DRE) e balanços patrimoniais), contrato social, comprovante de residência, documento de identificação dos sócios, entre outros;
4. Solicite a linha ou programa no seu banco de relacionamento;
5. Após o contato com o banco, se tiver dificuldade para concretizar sua demandas junto aos agentes financeiros, sua empresa poderá registrá-la na Central de Crédito;
6. Assista os vídeos da série “Desafio de gestão empresarial” da FIESP nesse link;
7. Veja os custos das linhas de crédito livre.



GUIA DE CRÉDITO



EAQ

GERAL



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP



Posso solicitar financiamento em qualquer instituição financeira?

Depende. Se sua empresa tiver conta de relacionamento com o banco, poderá consultar seu gerente para verificar a possibilidade de aprovação de limite de crédito.

Caso procure financiamento em instituição que sua empresa não tenha relacionamento, será necessário a abertura de conta, iniciar um relacionamento e verificar com o gerente o procedimento para liberação de limites de crédito.

O Banco fará análise de crédito?

Sim. Toda demanda de financiamento junto à instituição financeira passará pela análise de crédito, em que são considerados o histórico de relacionamento com a empresa, nível de endividamento, capacidade de pagamento, apontamentos, restrições, protestos e outros fatores.

Após essa análise, a instituição financeira deverá informá-lo sobre a aprovação ou não do crédito. As instituições podem até negar o pedido de empréstimo, **mas precisam informar o motivo exato da negativa** para que as empresas tenham a oportunidade de saber onde está o problema. Como são dotadas de liberdade para emprestar ou não, cada instituição pode adotar seu próprio critério de análise, mas, se negar, não poderá responder de forma genérica com a simples informação que o crédito foi negado, sem dizer o motivo.



Quais documentos podem ser exigidos pelo banco para a realização da análise de crédito?

A maioria dos bancos exige, além dos documentos mais usuais, como contrato social, comprovantes de residência e documentos de identificação dos sócios, a apresentação de demonstrações financeiras da empresa para fazer sua análise de crédito.

Entre os principais documentos relativos às demonstrações financeiras exigidos pelos bancos estão:

- **Balanço Patrimonial:** demonstração contábil com apresentação de todos os ativos, passivos e patrimônio líquido de uma empresa;
- **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):** demonstração contábil, mensal ou anual, dos lucros ou prejuízos de uma empresa;
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):** demonstração contábil de todas as entradas e saídas de dinheiro de uma empresa que permite conhecer a situação de seu caixa.

Lembre-se: quanto mais informações financeiras você informar ao banco, **melhores são as chances de seu crédito ser aprovado e, com melhores condições de taxas, prazo e carência.**

Assim, complementações dos documentos acima, como a apresentação do faturamento de sua empresa nos últimos 12 meses, projeções financeiras (quanto você espera faturar, por exemplo) para o prazo da linha solicitada e Imposto de Renda dos sócios são informações que podem facilitar a aprovação do financiamento solicitado.



A instituição financeira pode negar a linha de crédito por minha empresa pertencer a um grupo econômico?

Cada instituição financeira faz a análise de crédito de acordo com seus critérios e com as regulamentações do Banco Central, à vista disso, o conceito de grupo econômico adotado por cada banco poderá ser diferente. Por exemplo, uma empresa com mais de um CNPJ poderá, dependendo do banco, ser considerada um grupo econômico. Da mesma forma, duas empresas que sejam de um mesmo proprietário, dependendo do banco, poderão ser consideradas um grupo econômico. Nesses casos, o faturamento considerado seria a somatória dos faturamentos dos CNPJs que compõem o grupo.

E os financiamentos garantidos pelo Governo Federal, o banco fará análise de crédito?

Independente do tipo de financiamento, a instituição financeira fará análise de crédito, seguindo critérios determinados pela Instituição e regulamentação do Banco Central.

Poderá ser exigido contrapartidas e/ou reciprocidades para os financiamentos das medidas?

Não há obrigatoriedade de contratação de produtos e serviços bancários (por exemplo: seguros prestamistas, residenciais, título de capitalização, manutenção de crédito em conta, entre outros) como contrapartida e/ou reciprocidades para a liberação dos recursos.

A instituição financeira poderá oferecer outros serviços bancários, mas fica a critério da empresa a contratação ou não desses produtos.



Qual a taxa final do meu financiamento?

Segundo a Resolução N° 3.517 do Banco Central, o Custo Efetivo Total (CET) corresponde ao somatório de todos os custos (taxas de juros, seguros, tarifas, tributos e outras despesas) que o cliente terá em uma operação de crédito, ou seja, o CET representa a taxa final de juros a ser cobrada da empresa. O simulador do CET está disponível [aqui](#). Veja também o exemplo abaixo:

	Banco 1	Banco 2
Valor do empréstimo	R\$1.000,00	R\$1.000,00
Tarifa de Abertura de Crédito	R\$0,00	R\$50,00
Taxa de Juros a.a.	12,00%	10,00%
IOF*	1,89%	1,89%
Número de Prestações	12	12
Valor da Prestação	R\$89,44	R\$93,02
Custo Efetivo Final a.a.	14,10%	22,91%

*Devido a pandemia, a alíquota do IOF foi zerada para operações contratadas entre 03/04 e 26/11 e entre 15/12 e 31/12.



É preciso apresentar CNDs para acessar as linhas de crédito?

Por meio da MP 1.028 de 09/02/2021, foi dispensada a apresentação dos seguintes documentos até 30/06/2021:

- ☐ Comprovação de que a empresa está em dia com a entrega da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS;
- ☐ Certidão de Quitação Eleitoral;
- ☐ Certidão Negativa de inscrição de dívida ativa da União;
- ☐ Certificado de Regularidade do FGTS;
- ☐ Certidão Negativa de Débito;
- ☐ Quitação de débitos relativos ao Imposto Territorial Rural - ITR;
- ☐ Ausência de inscrição no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor públicos federal - CADIN.

Também, a medida provisória revoga definitivamente a necessidade de apresentação da Certidão Negativa de Débito (CND) pelas empresas que contratarem crédito oriundo de recursos captados através de Caderneta de Poupança (o chamado crédito direcionado), beneficiando, por exemplo, setor da construção civil.



E a CND de Seguridade social?

A MP 1.028/2021 não desobrigou a apresentação de CND de Seguridade Social. Logo, os empréstimos e renegociações com recursos públicos não poderão ser feitos com quem possui débitos com a Seguridade Social, por ser uma exigência do Art. 195, § 3º, da Constituição Federal.

Como acompanhar minha solicitação de financiamento junto ao BNDES?

É possível acompanhar pelo [site do BNDES](#) ou entrar em contato com o BNDES através do fale conosco (0800 702 6337). É necessário informar o banco onde a linha foi solicitada, o CNPJ da empresa e o N° da proposta/N° da operação BNDES.

GUIA DE CRÉDITO

FAQ GERAL



Se tiver dificuldade no banco, como posso buscar apoio?

A Fiesp e o Ciesp disponibilizaram a Central de Crédito, um ambiente de relacionamento para empresas com conteúdos, ferramentas e soluções na área de crédito.

Neste espaço temos um Canal de Dificuldades, se sua empresa conversou com o seu banco de relacionamento mas está com dificuldades de solucionar as suas demandas com os agentes financeiros, relate no Canal que enviaremos sua demanda ao banco.

ACESSE AQUI!



<https://coronavirus.fiesp.com.br/blog/central-de-credito>





GUIA DE CRÉDITO



FORMAS DE APOIO

GUIA DE CRÉDITO

FORMAS DE APOIO DO BNDES

Linha Indireta com o BNDES

Contratação de uma linha do BNDES através de um agente financeiro (consulte os agentes financeiros credenciados [aqui](#)). A aprovação desse tipo de operação depende da análise de crédito do banco onde a linha é solicitada. A instituição financeira também pode negociar, dentro de padrões estabelecidos pelo BNDES, a carência, o prazo, as garantias e a sua taxa de remuneração. Existem dois tipos de operações indiretas:

- Automática: O BNDES libera o recurso após aprovação e homologação do pedido pela instituição financeira. Modalidade disponível para empréstimos com valores **até R\$ 150 milhões**. Exemplos: Cartão BNDES, BNDES Finame, BNDES Automático, BNDES Crédito Pequenas Empresas.
- Não-automática: Além das etapas acima, a solicitação passa também pela análise do BNDES. Modalidade disponível para empréstimos com valores **a partir de R\$ 10 milhões**. Exemplo: BNDES Finem – operações indiretas não automáticas.

A taxa de juros da linha indireta é constituída pelo custo financeiro do BNDES (TFB, TLP ou Selic), a taxa do BNDES (varia conforme a operação) e a taxa de remuneração do agente financeiro (entre 3% e 8% a.a.).

Linha Direta com o BNDES

Contratação da linha diretamente com o BNDES. A empresa solicita o empréstimo no portal do BNDES. Modalidade disponível para empréstimos com valores **a partir de R\$ 10 milhões**. Exemplos: BNDES Cadeias Produtivas, BNDES Saúde, BNDES Finem – operações diretas, BNDES Funtec, BNDES Fundo Social, Fundo Amazônia.

A taxa de juros da linha direta é constituída pelo custo financeiro do BNDES (TFB, TLP ou Selic) e a taxa do BNDES (varia conforme a operação).

Para solicitar a linha direta, acesse o [portal do cliente do BNDES](#).

GUIA DE CRÉDITO

CUSTO FINANCEIRO DO BNDES

O custo financeiro do BNDES pode ser composto pelos 3 índices abaixo:

Taxa de Longo Prazo - TLP:

Taxa de juros pós-fixada A TLP é composta pela variação do IPCA/IBGE, e pela taxa de juros prefixada, de acordo com o rendimento das Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B) para o prazo de cinco anos. Ou seja, ela tem o componente do IPCA acrescido dos juros da remuneração dos títulos da dívida pública com prazo de 5 anos. Veja a TLP **projetada** [aqui](#). Veja a formula da TLP [aqui](#).

Taxa Fixa do BNDES – TFB:

Taxa de juros prefixada. Varia conforme o prazo do financiamento e o tempo para liberação dos recursos. Apesar de ser maior que a TLP, é possível saber o custo final do financiamento no momento da assinatura do contrato. O BNDES define a TFB diariamente. Veja a taxa [aqui](#).

Taxa Selic (Custo indexado):

Taxa de juros pós-fixada. É composta pela Selic adicionada à “Sobretaxa fixa Selic” do BNDES. A meta para a Selic é definida pelo Banco Central do Brasil 8 vezes por ano, já a “Sobretaxa fixa Selic” é estabelecida pelo BNDES nos meses de janeiro, abril, julho e outubro. Logo, não é possível saber o custo final do financiamento antes do fim do contrato. Veja a **projeção** da Selic acrescida da “Sobretaxa fixa Selic” [aqui](#).

Ao solicitar o financiamento, a empresa deverá escolher entre um dos 3 índices de custo financeiro acima.

+ Taxa do BNDES:

Remuneração do BNDES para o financiamento das linhas de repasse.

Varia entre 1,00% a.a. e 1,50% a.a. conforme o produto



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

**PARTE
1**

**LINHAS E
PROGRAMAS DISPONÍVEIS**



NOVO!



01.

ALONGAMENTO DE CARÊNCIA E SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS DO PRONAMPE



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Síntese da Medida

O Governo aprovou o **alongamento de carência e/ou renegociação e suspensão de pagamento de parcelas do Pronampe** - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, mantendo as garantidas do Fundo Garantidor de operações – FGO

Quais as condições para Suspensão de Pagamentos das operações adimplentes?

A suspensão de pagamento para as operações adimplentes seguirá o seguinte critério:

- soma do prazo de carência já concedido e do prazo de suspensão das parcelas posteriores à carência não poderá exceder aos prazos previstos no regulamento, ou seja:
 - a. 36 meses para o pagamento, incluído o período de carência de até 11 meses, para as micro e pequenas empresas;
 - b. Até 36 meses para o pagamento, incluído o período de carência de até 8 meses, para as profissionais liberais;
- A manutenção do prazo de vencimento final da operação.



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Quais as condições para a Suspensão de Pagamentos das operações com parcelas em atraso?

Para a Suspensão de Pagamentos das operações com parcelas em atraso, o prazo remanescente será mantido e o saldo das parcelas em atraso será diluído nas próximas parcelas com os encargos originalmente contratados.

Todos os bancos terão as mesmas condições?

NÃO. Com as diretrizes regulamentadas pelo governo, cada banco poderá definir seus critérios de elegibilidade.

Quais as condições da Caixa Econômica Federal?

Suspenderá o pagamento para os contratos nas duas condições apresentadas nos slides a seguir:



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

- a. Contratos com até **duas parcelas vencidas e não pagas**;

EXEMPLO para uma operação de R\$ 10.000,00:

Antes:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Sim
Prazo remanescente das parcelas: 28 meses
Valor da Parcela: R\$ 384,50

Agora:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Não
Suspensão por 3 parcelas
Prazo remanescente das parcelas: 25 meses (8 meses de carência já decorridos e 3 meses referentes a suspensão do pagamento)
Valor das novas parcelas: R\$ 445,79



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Caso não houvesse IOF nem capitalização das parcelas suspensas, o valor da parcela seria $R\$ 384,50 + R\$ 46,14^1 = R\$ 430,64$.

Valor antes da suspensão	IOF	Amortização do valor suspenso	Amortização da capitalização do valor suspenso	Valor da parcela depois da suspensão
R\$ 384,50	R\$ 12,98	R\$ 46,14	R\$ 2,17	R\$ 445,79

¹ $R\$ 384,50 \times 3$ parcelas suspensas = R\$ 1.153,50. Dividindo R\$ 1.153,50 pelas 25 parcelas restantes, obtemos R\$ 46,14.



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

b. Contratos com até uma parcela paga (com estorno da parcela paga):

EXEMPLO para uma operação de R\$ 10.000,00:

Antes:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Sim
Prazo remanescente das parcelas: 28 meses
Valor da Parcela: R\$ 384,50

Agora:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Não
Suspensão por 3 parcelas
Prazo remanescente das parcelas: 25 meses (8 meses de carência já decorridos, 2 meses referentes a suspensão do pagamento e 1 mês relativo à parcela estornada)
Valor das novas parcelas: R\$ 445,79



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Caso não houvesse IOF nem capitalização das parcelas suspensas, o valor da parcela seria $R\$ 384,50 + R\$ 46,14^1 = R\$ 430,64$.

Valor antes da suspensão	IOF	Amortização do valor suspenso	Amortização da capitalização do valor suspenso	Valor da parcela depois da suspensão
R\$ 384,50	R\$ 12,98	R\$ 46,14	R\$ 2,17	R\$ 445,79

¹ $R\$ 384,50 \times 3$ parcelas suspensas = R\$ 1.153,50. Dividindo R\$ 1.153,50 pelas 25 parcelas restantes, obtemos R\$ 46,14.



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Quais as condições do Bradesco?

As operações adimplentes no Bradesco poderão solicitar a suspensão por três meses. A empresa deverá solicitar via canal digital (NET Empresa).

EXEMPLO para uma operação de R\$ 10.000,00:

Antes:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Sim
Prazo remanescente das parcelas: 28 meses
Valor da Parcela: R\$ 384,50

Agora:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Não
Suspensão por 3 parcelas
Prazo remanescente das parcelas: 25 meses (8 meses de carência já decorridos e 3 meses referentes a suspensão do pagamento)
Valor das novas parcelas: R\$ 445,79



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Caso não houvesse IOF nem capitalização das parcelas suspensas, o valor da parcela seria $R\$ 384,50 + R\$ 46,14^1 = R\$ 430,64$.

Valor antes da suspensão	IOF	Amortização do valor suspenso	Amortização da capitalização do valor suspenso	Valor da parcela depois da suspensão
R\$ 384,50	R\$ 12,98	R\$ 46,14	R\$ 2,17	R\$ 445,79

¹ $R\$ 384,50 \times 3$ parcelas suspensas = R\$ 1.153,50. Dividindo R\$ 1.153,50 pelas 25 parcelas restantes, obtemos R\$ 46,14.



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Quais as condições do Banco Brasil?

As operações adimplentes no BB poderão suspender as três primeiras parcelas. Se a empresa já pagou a primeira, poderá suspender as duas parcelas subsequentes. Se pagou 2 parcelas, poderá solicitar a somente a terceira subsequente. A empresa deverá solicitar via canal digitais ou consultar o gerente de relacionamento. Exemplos das 3 situações descritas acima nos slides a seguir.



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

a. Contratos com nenhuma parcela paga;

EXEMPLO para uma operação de R\$ 10.000,00:

Antes:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Sim
Prazo remanescente das parcelas: 28 meses
Valor da Parcela: R\$ 384,50

Agora:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Não
Suspensão por 3 parcelas
Prazo remanescente das parcelas: 25 meses (8 meses de carência já decorridos e 3 meses referentes a suspensão do pagamento)
Valor das novas parcelas: R\$ 445,79



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Caso não houvesse IOF nem capitalização das parcelas suspensas, o valor da parcela seria $R\$ 384,50 + R\$ 46,14^1 = R\$ 430,64$.

Valor antes da suspensão	IOF	Amortização do valor suspenso	Amortização da capitalização do valor suspenso	Valor da parcela depois da suspensão
R\$ 384,50	R\$ 12,98	R\$ 46,14	R\$ 2,17	R\$ 445,79

¹ $R\$ 384,50 \times 3$ parcelas suspensas = R\$ 1.153,50. Dividindo R\$ 1.153,50 pelas 25 parcelas restantes, obtemos R\$ 46,14.



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

b. Contratos com uma parcela paga;

EXEMPLO para uma operação de R\$ 10.000,00:

Antes:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Sim
Prazo remanescente das parcelas: 28 meses
Valor da Parcela: R\$ 384,50

Agora:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Não
Suspensão por 2 parcelas
Prazo remanescente das parcelas: 25 meses (8 meses de carência já decorridos, 2 meses referentes a suspensão do pagamento e 1 parcela paga)
Valor das novas parcelas: R\$ 429,15



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Caso não houvesse IOF nem capitalização das parcelas suspensas, o valor da parcela seria $R\$ 384,50 + R\$ 30,76^1 = R\$ 415,26$.

Valor antes da suspensão	IOF	Amortização do valor suspenso	Amortização da capitalização do valor suspenso	Valor da parcela depois da suspensão
R\$ 384,50	R\$ 12,50	R\$ 30,76	R\$ 1,39	R\$ 429,15

¹ $R\$ 384,50 \times 2 \text{ parcelas suspensas} = R\$ 769,00$. Dividindo $R\$ 769,00$ pelas 25 parcelas restantes, obtemos $R\$ 30,76$.



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

c. Contratos com duas parcelas pagas;

EXEMPLO para uma operação de R\$ 10.000,00:

Antes:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Sim
Prazo remanescente das parcelas: 28 meses
Valor da Parcela: R\$ 384,50

Agora:

Prazo total do contrato: 36 meses
Carência: 8 meses
Isenta de IOF: Não
Suspensão por 1 parcela
Prazo remanescente das parcelas: 25 meses (8 meses de carência já decorridos, 1 mês referente a suspensão do pagamento e 2 parcelas pagas)
Valor das novas parcelas: R\$ 412,56



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Caso não houvesse IOF nem capitalização das parcelas suspensas, o valor da parcela seria $R\$ 384,50 + R\$ 15,38^1 = R\$ 399,88$.

Valor antes da suspensão	IOF	Amortização do valor suspenso	Amortização da capitalização do valor suspenso	Valor da parcela depois da suspensão
R\$ 384,50	R\$ 12,02	R\$ 15,38	R\$ 0,66	R\$ 412,56

¹R\$ 384,50 da parcela suspensa dividido pelas 25 parcelas restantes resulta em R\$ 15,38.



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Quais as condições para a Suspensão de Pagamentos dos demais bancos?

As demais instituições financeiras estão analisando e definindo os critérios para atender essa nova modalidade, além de preparar sistemas tecnológicos e sua rede de atendimento para melhor orientar as empresas. Consulte seu banco de relacionamento para verificar quando estará disponível esta medida.

A suspensão de pagamentos ou alongamento de carência serão automáticos?

NÃO. A empresa deverá solicitar a suspensão de pagamentos ou o alongamento de carência junto ao seu banco de relacionamento por meio dos canais disponibilizados pelas instituições. Em grande parte, toda solicitação está sendo realizada pelo internet banking, app, whatsapp, outros.



Alongamento de Carência e Suspensão de pagamentos do Pronampe

Posso solicitar o alongamento de carência do PRONAMPE?

As empresas que estão na carência de seu contrato de financiamento poderão solicitar a prorrogação até 3 meses do prazo original em contrato.

Por exemplo: Se seu contrato a vigência de carência era de 6 meses, poderá ser contratado até 3 meses, totalizando 9 meses.

Se seu contrato for de 8 meses, com a prorrogação poderá chegar até 11 meses de carência.

Lembrando que o prazo contratual de até 36 meses deverá permanecer inalterado.

Posso solicitar a prorrogação do prazo de vigência do contrato.

Não. Para qualquer modalidade de alongamento de carência ou suspensão de pagamento, o prazo definido no contrato de financiamento não poderá ser alterado.

A suspensão de pagamentos ou alongamento de carência serão automáticos?

Consulte o seu banco para verificar o critério definido para essas solicitações.

NOVO!



02.

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS DO BNDES



Alongamento de Carência e de prazo BNDES

Síntese da Medida

Suspensão do pagamento (standstill) de juros e principal das operações indiretas automáticas do BNDES para **as prestações com vencimento entre maio de 2021 (inclusive) e outubro de 2021 (inclusive) cujo vencimento da última prestação seja posterior a outubro de 2021** e prorrogação do prazo final da operação cujo custo financeiro aderido seja a Taxa de Longo Prazo (TLP) por até 18 meses.

Quais operações podem ter o pagamento suspenso?

Todas as operações indiretas automáticas do BNDES, com exceção:

- Comércio exterior;
- Saldadas pelo FGI ou algum outro Fundo Garantidor;
- Garantidas pelo PEAC FGI;
- Contratadas pela administração pública;
- Passíveis de pagamento de subvenção econômica (equalização de juros);
- Renegociação de dívida agrícola com base em leis de 1995, 1999, 2002 e 2008;
- Sem pedido de liberação até 30 de abril de 2021;



Alongamento de Carência e de prazo BNDES

Quais clientes podem aderir?

- **Empresas com faturamento anual igual ou inferior a R\$ 4,8 milhões (micro e pequenas)** que possuam operações indiretas automáticas **de todos os setores**;
- **Empresas com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões (médias e grandes)** que possuam operações indiretas automáticas **dos seguintes setores**:
 - Atividades artísticas, criativas e de espetáculos (CNAE 90);
 - Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental (CNAE 91);
 - Atividades esportivas de recreação e lazer (CNAE 93);
 - Audiovisual (CNAE 59);
 - Transporte aéreo (CNAE 51);
 - Aeroportos (CNAE 52.401);
 - Alojamento (CNAE 55);
 - Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra (CNAE 78);
 - Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas (CNAE 79);
 - Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços (CNAE 82);
 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros (CNAEs 49.213, 49.221 e 49.299);
 - Transporte metroferroviário de passageiros (CNAE 49.124);
 - Trens turísticos, teleféricos e similares (CNAE 49.407);
 - Serviços de alimentação (CNAE 56);
 - Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados (CNAEs 47.814, 47.822 e 47.555);



Alongamento de Carência e de prazo BNDES

A suspensão de pagamentos será automática?

Não. A empresa deverá solicitar a suspensão de pagamentos para o agente financeiro. Fica a critério do agente financeiro decidir se concederá ou não a suspensão de pagamentos.

Quando serão pagas as parcelas suspensas?

Para os financiamentos cujos custos financeiros não sejam a TLP, as prestações suspensas serão incorporadas no saldo devedor e pagas nas parcelas restantes. Caso o financiamento seja atrelado a TLP, a empresa poderá solicitar ao agente financeiro a prolongação do prazo da operação em até 18 meses.

EXEMPLO para uma operação de R\$ 500.000,00 com custo financeiro SELIC:

Antes:

Prazo total do contrato: 60 meses

Carência: 3 meses

Taxa de juros: SELIC + 7,15% a.a.

Prazo remanescente das parcelas: 57 meses

Valor da Parcela: R\$ 11.576,04



Alongamento de Carência e de prazo BNDES

Agora:

Prazo total do contrato: 60 meses

Carência: 3 meses

Taxa de juros: SELIC + 7,15% a.a.

Suspensão por 6 parcelas

Prazo remanescente das parcelas: 51 meses (3 meses de carência já decorridos e 6 meses referentes a suspensão do pagamento)

Valor das novas parcelas: R\$ 13.275,75

Caso não houvesse ocorresse cobrança de juros sobre as parcelas suspensas, o valor da parcela seria R\$ 11.576,04 + R\$ 1.361,89¹ = R\$ 12.937,92.

Valor antes da suspensão	Amortização das parcelas suspensas	Amortização da capitalização das parcelas suspensas	Valor da parcela depois da suspensão
R\$ 11.576,04	R\$ 1.361,89	R\$ 315,72	R\$ 13.275,75

¹R\$ 11.576,04 X 6 parcelas suspensas = R\$ 69.456,23. Dividindo R\$ 69.456,23 pelas 51 parcelas restantes, obtemos R\$ 1.361,89.



Alongamento de Carência e de prazo BNDES

EXEMPLO para uma operação de R\$ 525.000,00 com custo financeiro TLP com extensão do prazo final da operação em 18 meses:

Antes:

Prazo total do contrato: 48 meses
Carência: 3 meses
Taxa de juros: TLP + 6,20% a.a.
Prazo remanescente das parcelas: 45 meses
Valor da Parcela: R\$ 15.472,27

Agora:

Prazo total do contrato: 66 meses
Carência: 3 meses
Taxa de juros: TLP + 6,20% a.a.
Suspensão por 6 parcelas
Alongamento do contrato por 18 meses
Prazo remanescente das parcelas: 57 meses
(3 meses de carência já decorridos e 6 meses referentes a suspensão do pagamento e 18 meses de alongamento do prazo do contrato)
Valor das novas parcelas: R\$ 13.687,09



Alongamento de Carência e de prazo BNDES

Caso não houvesse ocorresse cobrança de juros sobre as parcelas suspensas, o valor da parcela seria R\$ 15.472,27 + R\$ 2.380,35¹ = R\$ 17.852,62.

Valor antes da suspensão	Amortização das parcelas suspensas	Amortização da capitalização das parcelas suspensas	Alongamento da operação	Valor da parcela depois da suspensão
R\$ 15.472,27	R\$ 2.380,55	R\$ 1.586,88	(R\$ 5.752,41)	R\$ 13.275,75

¹R\$ 15.472,27 X 6 parcelas suspensas = R\$ 92.833,62. Dividindo R\$ 92.833,62 pelas 39 parcelas restantes, obtemos R\$ 2.380,55.

O prazo final da operação será estendido?

Depende.

As operações cujo custo financeiro seja a TLP poderão ser estendidas em até 18 meses.

As demais operações não poderão ser estendidas, permanecendo o prazo estipulado no contrato vigente.



Alongamento de Carência e de prazo BNDES

Posso suspender os pagamentos de operações com parcelas em atraso?

Fica a critério do agente financeiro suspender ou não as operações com parcelas em atraso, anteriores a abril, mas estas não poderão ser prorrogadas na relação entre a instituição e o BNDES.

Qual o prazo final de adesão?

Somente poderão suspender as parcelas vincendas entre maio e outubro de 2021. Entende-se que o prazo final de solicitação é até outubro de 2021.

Quais os custos para aderir ao programa?

Não haverá custos adicionais para aderir ao programa de suspensão de pagamentos.



Alongamento de Carência e de prazo BNDES

Haverá suspensão de pagamentos para as operações diretas ou indiretas não automáticas?

Sim, porém a suspensão das operações diretas ou indiretas não automáticas não está disponível para nenhum CNAE industrial. Somente poderão solicitar as empresas pertencentes aos setores abaixo:

- Atividades artísticas, criativas e de espetáculos (CNAEs 59, 91 e 93);
- Transporte aéreo e auxiliares (CNAEs 51 e 52.40-1);
- Alojamento (CNAE 55);
- Outras atividades administrativas complementares (CNAE 82);
- Transporte rodoviário coletivo de passageiros (CNAE 49.21-3);
- Transporte metroferroviário de passageiros (CNAE 49.12-4).



03.

BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS



Linha BNDES Crédito Pequenas Empresas	
Teto de faturamento	Faturamento anual de até R\$ 90 milhões
Limite financiável	Até R\$ 10 milhões por ano
Carência	Até 2 anos
Prazo	Até 5 anos
Taxa de Juros	+ <u>TLP</u> , <u>TFB</u> ou <u>Selic</u> + 1,25% a.a. <u>Taxa BNDES</u> + Taxa do agente financeiro



O que a linha pode financiar?

O objetivo da linha é a manutenção e/ou a geração de empregos, atendendo as necessidades do dia a dia das empresas (capital de giro).

Qual a taxa de juros da linha?

Por ser uma linha indireta, a taxa final de juros consiste no custo financeiro (definido por TFB, TLP ou Selic) acrescido da taxa cobrada pelo BNDES (1,25% a.a.) e pelo agente financeiro (varia de instituição para instituição).

Qual o prazo de pagamento?

Os prazos da linha vão até 5 anos, com até 2 anos de carência para o início do pagamento.

Qual o valor máximo do financiamento?

O valor máximo do financiamento por empresa é de **R\$ 10 milhões** por ano

É preciso dar garantias para acessar a linha?

Por se tratar de uma linha indireta, a exigência ou não de garantias, bem como as demais condições, fica a cargo dos agentes financeiros. Em outras palavras, a exigência ou não de garantias depende da análise de crédito de cada banco.



Quais empresas podem ser financiadas pela linha?

MEIs, micro, pequenas e médias empresas com **faturamento anual de até 90 milhões**.

Vale lembrar que, por se tratar de linha indireta, a aprovação do financiamento depende ainda da análise de crédito do agente financeiro.

A linha financia empresas endividadas ou em recuperação judicial?

Depende do caso, pois a concessão do financiamento dependerá, em última análise, da análise de crédito de cada banco.

Em qual banco solicitar a linha? A linha já está disponível?

Por se tratar de uma linha indireta já existente (lançada em 2019), muitos agentes financeiros já a operam. O BNDES disponibiliza aqui uma lista com os agentes mais atuantes em cada estado do país e para os diferentes segmentos, além da lista completa de todos os bancos habilitados a operar a linha.

OBS: a adesão às linhas de financiamento do BNDES fica a critério de cada instituição financeira credenciada, o que significa que nem todos os bancos listados vão necessariamente operar a linha procurada.



É possível consultar as taxas desse produto?

Sim. BNDES disponibiliza as taxas de juros médias por setor e por porte [aqui](#).

Qual a estimativa do valor final e da prestação da operação?

A empresa poderá utilizar o **simulador do financiamento** através desse [link](#).

Existem contrapartidas ou necessidade de apresentar projetos para acessar a linha?

Não. De acordo com o BNDES, os recursos da linha visam apoiar a empresa em todas as suas necessidades, não havendo nem mesmo a necessidade de comprovar a sua utilização. O agente financeiro intermediário pode, contudo, buscar informações adicionais sobre a utilização dos recursos.



Como posso utilizar os recursos da linha?

Necessidades do dia a dia das empresas, sendo vedado:

- Aquisição de terrenos e desapropriações;
- Quaisquer gastos que impliquem remessa de divisas, incluindo taxa de franquia paga no exterior;
- Aquisição de animais para revenda;
- Máquinas, equipamentos e bens de informática e automação, dentre outros gastos do projeto, já financiados pelo BNDES;
- Aquisição de máquinas, equipamentos e bens de informática e automação importados, bem como custos decorrentes da internação desses itens.

Como acompanhar minha solicitação de financiamento?

É possível acompanhar pelo site do BNDES ou entrar em contato com o BNDES através do fale conosco (0800 702 6337). É necessário informar o banco onde a linha foi solicitada, o CNPJ da empresa e o N° da proposta/N° da operação BNDES.

GUIA DE CRÉDITO

COMO CALCULAR A TAXA DO BNDES

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
<u>TFB</u> , <u>TLP</u> ou <u>Selic</u>	Veja conforme o produto escolhido	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

CÁLCULO DA TAXA FINAL:

$\text{Taxa final} = (1 + \text{custo financeiro}) \times (1 + \text{taxa do BNDES}) \times (1 + \text{spread do agente})$

Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Spread médio do agente financeiro	Taxa Média Final
TLP (~7,8%)	1,25% a.a.	8,49% a.a.	18,44% a.a.
TFB 60.30 (7,76%)	1,25% a.a.	8,49% a.a.	18,37% a.a.
SELIC (2,75%)	1,25% a.a.	8,49% a.a.	13,37% a.a.

Atualizado em 03/05/2021

GUIA DE CRÉDITO

COMO CALCULAR A TAXA DO BNDES

Veja como calcular a taxa média das operações do BNDES

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
<u>TFB</u> , <u>TLP</u> ou <u>Selic</u>	<u>1,25% a.a.</u>	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

ATENÇÃO

- Importante que a empresa solicite ao banco as simulações dos financiamentos com as 3 taxas (TFB, TLP ou SELIC) para verificar qual é a melhor para a finalidade desejada. Por exemplo:
 - Se precisa ter previsibilidade dos valores a pagar para aferir se estão de acordo com a geração de caixa, a TFB pode ser uma opção a ser considerada.
 - Em financiamentos de longo prazo, a TLP pode ser uma opção a ser analisada.
 - A Selic, em financiamentos com prazo mais curtos, pode ser mais interessante.
- De qualquer forma, **é uma decisão que a empresa tomará com base nas simulações** do financiamento em cada uma das três taxas e, com base em suas projeções de geração de caixa.



<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-credito-pequenas-empresas/>

No site do BNDES, sua empresa poderá acompanhar:

- ✓ **Agentes Financeiros que estão operando a linha;**
- ✓ **Volume de operação por agente financeiro;**
- ✓ **Taxas Médias Finais praticadas por porte e segmento;**

Atuação das instituições financeiras na linha BNDES Crédito Pequenas Empresas (capital de giro)



Aqui você conhece os agentes financeiros credenciados ao BNDES que estão oferecendo nossa linha de capital de giro para micro, pequenas e médias empresas no seu estado, por porte de empresa e ramo de atividade, além de saber quais dessas instituições mais estão liberando crédito.

- **Tabela 1:** Agentes financeiros que já operam a linha BNDES Crédito Pequenas Empresas, por Estado e porte de empresa
- **Tabela 2:** Número de operações aprovadas na linha nos últimos 15 dias úteis, por Estado e porte de empresa
- **Tabela 3:** Taxas finais médias das operações aprovadas na linha a partir de 16.03.2020

✓ Veja como classificamos o porte da empresa, com base na Receita Operacional Bruta Anual:

1. Agentes Financeiros Operando

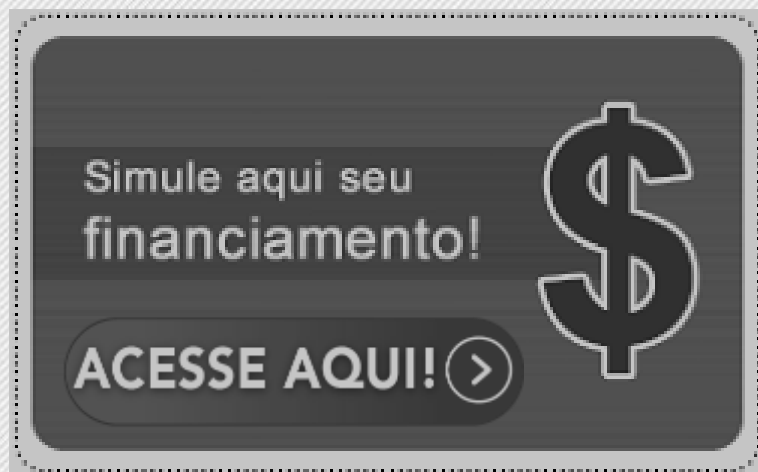
2. Nº de operações por agente

3. Taxas Finais Praticadas

Posição em 19/06/2020

GUIA DE CRÉDITO

BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS



*** É apenas uma simulação.**
Procure um agente financeiro
(um banco com quem você já
tenha um relacionamento, por
exemplo). Ele fará a análise da
sua proposta e o valor simulado
poderá sofrer alterações.

FINANCIAMENTO SELECIONADO	TAXA DE JUROS	QUANTO O BNDES FINANCIA	PRAZO DE FINANCIAMENTO
BNDES Crédito Pequenas Empresas	Variável ou Taxa Fixa	100%	até 60 meses

Concessão de crédito visando a manutenção e/ou a geração de empregos.

Simule o seu financiamento

Por meio dos ícones ⓘ, você pode tirar suas dúvidas sobre cada campo. Antes que preencha os campos, confira nosso tutorial sobre os campos do simulador de financiamento.

Valor do bem (em reais) ⓘ

Percentual a ser financiado ⓘ
1 9% 100,0

Prazo total do financiamento (meses) ⓘ
1 1 60

Prazo de carência (meses) ⓘ
0 0 24

Taxa de remuneração do agente financeiro. ⓘ
(normalmente entre 3,0% e 8,0% ao ano)

Projeção da inflação anual. ⓘ

SIMULAR

https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/simulador/?productCode=AOI_059



04.

BNDES FINAME MATERIAIS

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS



Linha BNDES Finame Materiais

Objetivo	Financiar aquisição de bens industrializados para empresas de todos os portes
Enquadramento	Qualquer empresa, independentemente de faturamento e porte, com sede no país
Itens financiados	Bens industrializados de fabricação nacional utilizados na atividade econômica do cliente, com algumas exceções, como alimentos, bebidas e combustíveis
Limite	R\$ 20 milhões por operação, com limite de R\$ 150 milhões por cliente a cada 12 meses
Taxa de juros	Custo financeiro (<u>TFB</u> , <u>TLP</u> ou <u>Selic</u>) + <u>Taxa BNDES</u> (atualmente 1,15% a.a.) + Taxa do agente financeiro (negociada entre instituição e cliente)
Prazo e carência	Até 84 meses de prazo, com até 24 meses de carência
Reembolso	O cliente pode ter reembolso para aquisições realizadas até 6 meses antes da aprovação da operação
Fluxo futuro	O cliente pode aprovar operações para financiar compras recorrentes de materiais para até 2 anos à frente
Garantias	Negociadas entre o cliente e a instituição financeira, que pode exigi-las ou não
BNDES FGI	Pode ser usado para complementar as garantias oferecidas pela empresa na operação, caso o agente exija
Como solicitar	Diretamente nas agências das instituições credenciadas ou pelo <u>Canal MPME</u> para MPMEs
Documentação necessária	Informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente
Instituições habilitadas	Lista completa das instituições credenciadas pelo BNDES aqui

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS



O que é a linha BNDES Finame Materiais Industrializados?

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados financia bens industrializados, de fabricação nacional, a serem empregados no exercício da atividade econômica do cliente que solicitou o crédito.

Quem pode solicitar a linha?

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados pode ser solicitada por qualquer empresa com sede no país, independentemente de seu porte (empresários individuais e microempreendedores inclusos).

O que a linha financia?

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados financia bens industrializados de fabricação nacional utilizados na atividade econômica do cliente que solicitou o crédito, com algumas exceções, como alimentos, bebidas, combustíveis etc.

Alguns itens financiáveis são: plástico, borracha, madeira, papel, ferro, aço, tecidos, gesso, cerâmica, vidro etc. Para a lista completa, clique [aqui](#).

Qual o limite para o valor das operações?

A linha financia até 100% do valor dos itens financiáveis. O valor máximo de financiamento será de R\$ 20 milhões por operação, com limite de R\$ 150 milhões por cliente a cada 12 meses.

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS



Quais são os custos da linha?

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados é uma linha indireta do BNDES. Nesse tipo de operação, a taxa de juros é composta pela Taxa do BNDES (atualmente em 1,15% a.a.), pelo Custo Financeiro (que pode ser TFB, TLP ou Selic) e pela Taxa do Agente Financeiro (cobrada pelo banco ou instituição financeira credenciada e negociada diretamente entre ela e o cliente).

A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
<u>TFB</u> , <u>TLP</u> ou <u>Selic</u>	<u>1,15% a.a.</u>	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

Qual a estimativa do valor final e da prestação da operação?

O BNDES disponibiliza dois **simuladores** para a linha:

Para o simulador com o custo financeiro TLP (pós-fixado), clique aqui.

Para o simulador com o custo financeiro TFB (prefixado), clique aqui.

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS



Quais são as condições da linha?

A linha BNDES Finame Materiais Industrializados oferece prazos de até 84 meses, com até 24 meses de carência, a depender de parâmetros como o custo financeiro escolhido.

Há exigência de garantias para acessar a linha? Posso utilizar o BNDES FGI?

As garantias da operação são negociadas entre o cliente e a instituição financeira credenciada, que pode exigí-las ou não.

O BNDES oferece a possibilidade de utilização do BNDES FGI (Fundo Garantidor para Investimentos) para complementação das garantias oferecidas pela empresa na operação do BNDES Finame Materiais Industrializados, caso o agente financeiro as exija. Saiba mais sobre o BNDES FGI [aqui](#).

Qual a documentação exigida para acessar a linha?

A documentação necessária para a operação é informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente.

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS



Posso ser reembolsado para compras anteriores à operação de crédito?

Sim. Após a aprovação da operação, o cliente pode ser reembolsado por aquisições realizadas até 6 meses antes da data de aprovação do crédito, desde que essas se refiram aos itens financiáveis pela linha.

Por exemplo, se sua operação foi aprovada em 01/02/2021, é possível utilizar o crédito concedido para reembolsar compras de materiais industrializados realizadas até 01/08/2020.

Posso aprovar operações prevendo fluxo futuro de compras?

Sim. O cliente pode aprovar operações para financiar compras recorrentes de materiais para até 2 anos à frente da data de aprovação da operação.

Em outras palavras, se sua empresa prevê um fluxo de aquisição para os próximos 2 anos, é possível verificar junto ao agente financeiro a possibilidade de aprovar um financiamento para estas compras (desde que se refiram aos itens financiáveis pela linha).

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS



Quais instituições financeiras podem ser procuradas para a linha?

A lista completa das instituições financeiras credenciadas pelo BNDES e habilitadas a operar suas linhas encontra-se [aqui](#).

Como acompanhar minha solicitação de financiamento?

É possível acompanhar pelo [site do BNDES](#) ou entrar em contato com o BNDES através do fale conosco (0800 702 6337). É necessário informar o banco onde a linha foi solicitada, o CNPJ da empresa e o N° da proposta/N° da operação BNDES.

GUIA DE CRÉDITO

COMO CALCULAR A TAXA DO BNDES



ATENÇÃO

Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do BNDES (1,15% a.a.) e o spread final do agente.

A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
<u>TFB</u> , <u>TLP</u> ou <u>Selic</u>	<u>1,15% a.a.</u>	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS



ATENÇÃO! Não tem um simulador específico para a linha BNDES Finame Materiais. Há disponível no site do BNDES, o simulador da linha Finame BK Máquinas e Equipamentos, que utiliza os mesmos parâmetros da linha Finame Materiais. Importante observar que a taxa de remuneração do agente financeiro irá variar de acordo com cada agente financeiro.



FINANCIAMENTO SELECIONADO	TAXA DE JUROS	QUANTO O BNDES FINANCIA	PRAZO DE FINANCIAMENTO
BNDES Finame (Taxa Fixa do BNDES)	Taxa Fixa	até 100%	até 120 meses

Financiamento destinado à aquisição de máquinas e equipamentos credenciados no BNDES, exceto equipamentos eficientes, veículos elétricos ou movidos a biocombustível e bens de informática e automação com tecnologia nacional.

Simule o seu financiamento

Por meio dos ícones ⓘ, você pode tirar suas dúvidas sobre cada campo. Antes que preencha os campos, confira nosso tutorial sobre os campos do simulador de financiamento.

Valor do bem (em reais) ⓘ
1.000.000,00

Percentual a ser financiado ⓘ
100

Prazo total do financiamento (meses) ⓘ
60

Prazo de carência (meses) ⓘ
18

Taxa de remuneração do agente financeiro. ⓘ
(normalmente entre 3,0% e 6,0% ao ano)
10,54%

SIMULAR

Resultado resumido*

Valor financiado	R\$ 1.000.000,00
Prazo total	60 meses
Prazo de carência	18 meses
1º pagamento na carência	R\$ 44.276,77
1º pagamento na amortização	R\$ 38.355,83
Taxa de juros final	16,92% a.a

* Isso é apenas uma simulação. Procure um agente financeiro (um banco com quem você já tenha um relacionamento, por exemplo). Ele fará a análise da sua proposta e o valor simulado poderá sofrer alterações.

NOVO CÁLCULO

EXIBIR PRESTAÇÕES

COMPARTILHAR

Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas

- Simule com Taxa Fixa
- Simule com TLP

** É apenas uma simulação.*

Procure um agente financeiro (um banco com quem você já tenha um relacionamento, por exemplo). Ele fará a análise da sua proposta e o valor simulado poderá sofrer alterações.



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA, MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP



05.

BNDES FINAME BK AQUISIÇÃO E COMERCIALIZÇÃO

máquinas, equipamentos, sistemas industriais, bens de informática e automação, ônibus, caminhões e aeronaves executivas



BNDES FINAME BK AQUISIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização	
Objetivo	Financiar aquisição de bens de capital e seu capital de giro associado
Enquadramento	Qualquer empresa, independentemente de faturamento e porte, com sede no país
Itens financiados	Bens de capital de fabricação nacional e capital de giro associado
Limite	Não há limite de valor por operação e o BNDES financia até 100% do valor do bem
Taxa de juros	Custo financeiro (TFB, TLP ou Selic) + Taxa BNDES + Taxa do agente financeiro (negociada entre instituição e cliente)
Prazo e carência	Até 120 meses de prazo, com até 24 meses de carência. Nos financiamentos em TFB, a carência é de até 1 ano
Garantias	Negociadas entre o cliente e a instituição financeira, que pode exigí-las ou não
Como solicitar	Diretamente nas agências das instituições credenciadas ou pelo <u>Canal MPME</u> para MPMEs
Documentação necessária	Informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente
Instituições habilitadas	Lista completa das instituições credenciadas pelo BNDES aqui



O que é a linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização?

A linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização é destinada a financiar bens de capital de fabricação nacional como máquinas, equipamentos, sistemas industriais, bens de informática e automação, ônibus, caminhões e aeronaves executivas e seu respectivo capital de giro associado (limitado a 30% do valor do bem).

Quem pode solicitar a linha?

A linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização pode ser solicitada por qualquer empresa, desde que esta tenha sede no país, independentemente de seu porte (empresários individuais e microempreendedores inclusos).

O que a linha financia?

A linha BNDES BK Aquisição e Comercialização financia bens de capital de fabricação nacional e seu capital de giro associado (limitado a 30% do valor do bem).

Para as MPMEs (empresas com faturamento anual até R\$ 300 milhões), a linha BNDES BK Aquisição e Comercialização também financia o seguro do bem e o seguro prestamista desde que sejam contratados no momento da aquisição do bem.

Para o catálogo completo de bens financiáveis, [clique aqui](#).



Qual o limite para o valor das operações?

A linha financia até 100% do valor do bem. O BNDES não estabelece limite para o valor da operação.

Quais são os custos da linha?

A linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização é uma linha indireta do BNDES. Neste tipo de operação, a taxa de juros é composta pela Taxa do BNDES (1,15% a.a., exceto para o financiamento de ônibus e caminhões para grandes empresas —Faturamento anual superior a R\$ 300 milhões— cuja taxa é 1,25% a.a.), pelo Custo Financeiro (que pode ser TFB, TLP ou Selic) e pela Taxa do Agente Financeiro (cobrada pelo banco ou instituição financeira credenciada e negociada diretamente entre ela e o cliente).

A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
TFB, TLP ou Selic	1,15% a.a. ou 1,25% a.a. se ônibus e caminhões financiados para grandes empresas	Negociada entre a instituição financeira e o cliente



Qual a estimativa do valor final e da prestação da operação?

O BNDES disponibiliza **três simuladores** para a linha:

Para o simulador com o custo financeiro TLP (pós-fixado), [clique aqui](#).

Para o simulador com o custo financeiro TFB (prefixado), [clique aqui](#).

Para o simulador de aquisição de ônibus e caminhões por grandes empresas, [clique aqui](#).

Quais são as condições da linha?

A linha BNDES Finame BK Aquisição e Comercialização oferece prazos de até 120 meses, com até 24 meses de carência, a depender de parâmetros como o custo financeiro escolhido.

Há exigência de garantias para acessar a linha?

As garantias da operação são negociadas entre o cliente e a instituição financeira credenciada, que pode exigí-las ou não.



Qual a documentação exigida para acessar a linha?

A documentação necessária para a operação é informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente.

Como solicitar a linha?

Para empresas com faturamento anual menor que R\$300 milhões, a solicitação pode ser realizada pelo Canal MPME ou através de seu banco de relacionamento. Para as demais empresas, a solicitação deve ser feita diretamente à instituição financeira.

A instituição informará a documentação necessária para a operação, se haverá exigência de garantias e analisará a possibilidade de concessão do crédito. Após aprovada, a operação será encaminhada para homologação e posterior liberação dos recursos pelo BNDES.

Quais instituições financeiras podem ser procuradas para a linha?

A lista completa de quais instituições financeiras são credenciadas pelo BNDES e estão habilitadas a operar suas linhas encontra-se aqui.

GUIA DE CRÉDITO

COMO CALCULAR A TAXA DO BNDES



ATENÇÃO

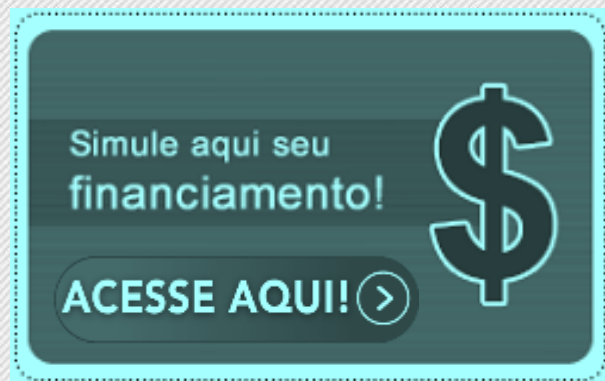
Para o cálculo da taxa final deverá ser considerado o custo financeiro, a taxa do BNDES (1,15% a.a. ou 1,25% a.a se ônibus e caminhões financiados para grandes empresas) e o spread final do agente.

A tabela a seguir resume os custos envolvidos na operação:

Taxa de juros		
Custo Financeiro	Taxa do BNDES	Taxa do agente financeiro
TFB, TLP ou Selic	1,15% a.a. ou 1,25% a.a. se ônibus e caminhões financiados para grandes empresas	Negociada entre a instituição financeira e o cliente

GUIA DE CRÉDITO

BNDES FINAME MATERIAIS



*** É apenas uma simulação.**
Procure um agente financeiro
(um banco com quem você já
tenha um relacionamento, por
exemplo). Ele fará a análise da
sua proposta e o valor simulado
poderá sofrer alterações.



FINANCIAMENTO SELECIONADO	TAXA DE JUROS	QUANTO O BNDES FINANCIA	PRAZO DE FINANCIAMENTO
BNDES Finame (Taxa Fixa do BNDES)	Taxa Fixa	até 100%	até 120 meses

Financiamento destinado à aquisição de máquinas e equipamentos credenciados no BNDES, exceto equipamentos eficientes, veículos elétricos ou movidos a biocombustível e bens de informática e automação com tecnologia nacional.

Simule o seu financiamento

Por meio dos ícones ⓘ, você pode tirar suas dúvidas sobre cada campo. Antes que preencha os campos, confira nosso tutorial sobre os campos do simulador de financiamento.

Valor do bem (em reais) ⓘ
1.000.000,00

Percentual a ser financiado ⓘ
100 0% 100,0

Prazo total do financiamento (meses) ⓘ
60 12 120

Prazo de carência (meses) ⓘ
18 3 24

Taxa de remuneração do agente financeiro. ⓘ
(normalmente entre 3,0% e 6,0% ao ano)
10,54%

SIMULAR

Resultado resumido*

Valor financiado	R\$ 1.000.000,00
Prazo total	60 meses
Prazo de carência	18 meses
1º pagamento na carência	R\$ 44.276,77
1º pagamento na amortização	R\$ 38.355,83
Taxa de juros final	16,92% a.a

* Isso é apenas uma simulação. Procure um agente financeiro (um banco com quem você já tenha um relacionamento, por exemplo). Ele fará a análise da sua proposta e o valor simulado poderá sofrer alterações.

NOVO CÁLCULO

EXIBIR PRESTAÇÕES

COMPARTILHAR

Micro, pequenas e médias empresas

- Simule com Taxa Fixa
- Simule com TLP

Grandes empresas

- Ônibus e caminhões
- Demais bens

GUIA DE CRÉDITO

+ BNDES



+ BNDES FINAME

Conheça outras linhas Finame

BNDES Finame Baixo Carbono

BNDES Finame BK Produção

**BNDES Finame Crédito Máquinas e Veículos
Direto**

BNDES Finame Máquinas 4.0

Saiba mais



<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-finame-todos>



06.

CARTÃO BNDES



GUIA DE CRÉDITO

CARTÃO BNDES



Cartão BNDES	
Objetivo	Financiar aquisição de bens e serviços
Enquadramento	Empresas brasileiras com faturamento até R\$ 300 milhões
Itens financiados	Bens e serviços de fornecedores cadastrados no <u>site do BNDES</u>
Limite	R\$ 2 milhões por cartão, por banco emissor
Taxa de juros	A taxa de juros fixa pode ser consultada <u>aqui</u>
TAC	Poderá ser cobrada uma TAC de até 2% do limite de crédito concedido
Prazo	Até 48 meses de prazo, com prestações fixas
Garantias	Negociadas entre o cliente e a instituição financeira, que pode exigí-las ou não
Como solicitar	Diretamente no <u>site do cartão BNDES</u> ou através do seu banco de relacionamento
Documentação necessária	Informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente

GUIA DE CRÉDITO

CARTÃO BNDES



O que é o Cartão BNDES?

O cartão BNDES é uma linha de crédito rotativo e pré-aprovado operacionalizada através de um cartão de crédito e destinada a financiar bens de fabricação nacional e serviços a serem empregados no exercício da atividade econômica do cliente que solicitou o crédito.

Quem pode solicitar o cartão?

O cartão BNDES pode ser solicitado por empresas com faturamento de até R\$ 300 milhões, desde que essa tenha sede no país e controle nacional.

O que o cartão financia?

O cartão BNDES financia bens de fabricação nacional e serviços como máquinas e equipamentos, insumos, serviços, softwares, cursos etc. Consulte o catálogo de itens financiáveis [aqui](#).

Qual o limite de crédito do cartão?

Limite de crédito de até R\$ 2 milhões por banco emissor.

GUIA DE CRÉDITO

CARTÃO BNDES



Quais são os custos do cartão?

A taxa de juros pré-fixada da linha é definida mensalmente pelo BNDES, para consultar a taxa atual [clique aqui](#). Também poderá ser cobrada uma TAC (Taxa de Abertura de Crédito) de até 2% do limite de crédito concedido.

Qual a estimativa do valor da prestação da operação?

O BNDES disponibiliza o simulador do Cartão [aqui](#).

Quais são as condições do cartão?

O cartão BNDES oferece prazos de até 48 meses, sem carência e com as prestações fixas.

Há exigência de garantias para acessar o cartão?

As garantias da operação são negociadas entre o cliente e a instituição financeira credenciada, que pode exigí-las ou não.



Qual a documentação exigida para acessar o cartão?

A documentação necessária para a operação é informada pela instituição financeira credenciada, podendo variar de acordo com a instituição procurada pelo cliente.

Como solicitar o cartão?

Diretamente no [site do cartão BNDES](#) ou consulte seu banco de relacionamento para verificar se ele é um emissor do cartão BNDES.

Caso minha solicitação seja negada no meu banco de relacionamento, posso procurar outro banco emissor?

Sim, é possível preencher uma nova solicitação para um banco diferente no [site do cartão BNDES](#) ou procurar outro banco emissor.

Como me tornar uma empresa credenciada para vender através do cartão BNDES?

Acesse o [site do BNDES](#) e preencha a Proposta de Afiliação. O BNDES enviará sua proposta para a adquirente de sua escolha, que entrará em contato para solicitar os documentos necessários para o credenciamento.

NOVO!



07.

**LINHA DESENVOLVE
SP CRÉDITO DIGITAL
PARA
MICROEMPRESAS**



Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas

Linha Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas	
Objetivo	Financiar capital de giro
Enquadramento	Empresas paulistas cuja atividade econômica se enquadre nos CNAEs relacionados nesse link e com faturamento de R\$ 81 mil até R\$ 360 mil em 2019 ou em 2020
Disponibilidade	A partir de 12/04/2021
Prazo	60 meses
Carência	12 meses
Taxa de juros	A partir de SELIC (Pós-fixada) + 1,0% a.m.
Garantias	Informada pelo consultor de negócios da Desenvolve SP indicado como responsável pela operação
Como solicitar	Diretamente no site da Desenvolve SP
Documentação necessária	Informada pelo consultor de negócios da Desenvolve SP indicado como responsável pela operação



Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas

O que é a linha Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas?

A linha Desenvolve SP Crédito Emergencial para Microempresas é uma linha de crédito destinada a financiar capital de giro para as microempresas sediadas no Estado de São Paulo dos segmentos de comércio, turismo, cultura e economia criativa.

O que a linha financia?

A linha Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas financia o capital de giro da empresa.

Quais são os custos da linha?

O financiamento através da linha Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas tem custo a partir de Selic (pós-fixada) + 1,0% a.m.

Qual a documentação exigida para acessar a linha?

O consultor de negócios da Desenvolve SP entrará em contato para informar a documentação exigida para acessar a linha.



Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas

Quem pode solicitar a linha?

A linha Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas pode ser solicitada pelas microempresas com faturamento entre R\$ 81 mil e R\$ 360 mil em 2019 ou em 2020, sediadas no Estado de São Paulo, que não apresentem débitos de INSS e cuja atividade econômica esteja relacionada na tabela abaixo.

CNAES INDUSTRIAIS QUE PODEM ACESSAR A LINHA

C1359600	Fabricação outros produtos têxteis não especificados anteriormente
C1529700	Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente
C1629301	Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis
C1629302	Fabricação de artefatos de cortiça, bambu, palha, vime e outros materiais trançados, exceto móveis
C1811302	Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas
C2099101	Fabricação chapas filmes papéis outros materiais produtos químicos para fotografia
C2349499	Fabricação produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente
C3220500	Fabricação de instrumentos musicais, peças e acessórios
C3240001	Fabricação de jogos eletrônicos
C3299099	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente
C3317102	Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer



Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas

Qual o prazo da linha?

A linha Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas oferece prazo de 60 meses, incluída a carência.

Qual a carência da linha?

A linha Desenvolve SP Crédito Digital para Microempresas oferece até 12 meses de carência.

Há exigência de garantias para acessar a linha?

O consultor de negócios da Desenvolve SP entrará em contato para informar as garantias necessárias. Caso não haja garantias reais suficientes, a Desenvolve SP oferece a possibilidade de contratação dos fundos garantidores Fundo de Aval (FDA), Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe) e Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) para complementar a garantia.

Como solicitar a linha?

A solicitação pode ser realizada pelo [site da Desenvolve SP](#).

NOVO!



08.

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS DA DESENVOLVE SP



Suspensão de pagamentos (standstill) da Desenvolve SP

Síntese da Medida

Suspensão do pagamento (standstill) de juros e principal das operações da Desenvolve SP por até 3 meses.

Quais clientes podem aderir?

Empresas que possuam operações contratadas junto a Desenvolve SP (exceto PROAVI) cujo contrato possua no mínimo 4 parcelas restantes e estavam adimplentes em fevereiro de 2021.

Quando posso solicitar a suspensão de pagamentos?

Entre 12/04/2021 e 30/06/2021.

Por quanto tempo é possível suspender os pagamentos?

É possível suspender o pagamento de juros e principal pelo período máximo de 3 meses.



Suspensão de pagamentos (standstill) da Desenvolve SP

A suspensão de pagamentos será automática?

Não. A empresa deverá solicitar o standstill à Desenvolve SP.

Quais os custos para aderir ao programa?

Não haverá custos adicionais para aderir ao programa de suspensão de pagamentos.

PROGRAMA TEMPORARIAMENTE SUSPENSO



09.

**CRÉDITO
EMERGENCIAL PARA
EMPREENDEDORES –
DESENVOLVE SP**

**CRÉDITO EMERGENCIAL PARA EMPREENDEDORES****DESENVOLVE SP CRÉDITO EMERGENCIAL PARA EMPREENDEDORES**

Objetivo	Financiar capital de giro
Enquadramento	Empresas paulistas com faturamento entre R\$ 81 mil e R\$ 4,8 milhões em 2019 ou em 2020
Prazo	60 meses
Carência	12 meses
Taxa de juros	A partir de SELIC (Pós-fixada) + 0,8% a.m.
Garantias	Informada pelo consultor de negócios da Desenvolve SP indicado como responsável pela operação
Como solicitar	Diretamente no <u>site da Desenvolve SP</u>
Documentação necessária	Informada pelo consultor de negócios da Desenvolve SP indicado como responsável pela operação



CRÉDITO EMERGENCIAL PARA EMPREENDEDORES



O que é a linha Desenvolve SP Crédito Emergencial para Empreendedores?

A linha Desenvolve SP Crédito Emergencial para Empreendedores é uma linha de crédito destinada a financiar capital de giro para MPEs sediadas no Estado de São Paulo.

Quem pode solicitar a linha?

A linha Desenvolve SP Crédito Emergencial para Empreendedores pode ser solicitada pelas Micro e Pequenas Empresas com faturamento entre R\$ 81 mil e R\$ 4,8 milhões em 2019 ou em 2020, sediadas no Estado de São Paulo, constituídas a mais de 12 meses e que não apresentem restrição nos órgãos de proteção ao crédito.

O que a linha financia?

A linha Desenvolve SP Crédito Emergencial para Empreendedores financia o capital de giro da empresa.



CRÉDITO EMERGENCIAL PARA EMPREENDEDORES



Quais são os custos da linha?

O financiamento através da linha Desenvolve SP Crédito Emergencial para Empreendedores tem custo a partir de Selic (pós-fixada) + 0,8% a.m.

Qual o prazo da linha?

A linha Desenvolve SP Crédito Emergencial para Empreendedores oferece prazo de 60 meses, incluída a carência.

Qual a carência da linha?

A linha Desenvolve SP Crédito Emergencial para Empreendedores oferece 12 meses de carência.

Há exigência de garantias para acessar a linha?

O consultor de negócios da Desenvolve SP entrará em contato para informar as garantias necessárias. Caso não haja garantias reais suficientes, a Desenvolve SP oferece a possibilidade de contratação dos fundos garantidores Fundo de Aval (FDA) e Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) para complementar a garantia.



CRÉDITO EMERGENCIAL PARA EMPREENDEDORES



Qual a documentação exigida para acessar a linha?

O consultor de negócios da Desenvolve SP entrará em contato para informar a documentação exigida para acessar a linha.

Como solicitar a linha?

A solicitação pode ser realizada pelo **site da Desenvolve SP.**



10.

**PARCERIA
CAIXA - SEBRAE**

GUIA DE CRÉDITO

PARCERIA CAIXA - SEBRAE



Caixa e Sebrae - Linha de crédito para capital de giro para micro e pequena empresa garantida pelo FAMPE

Público alvo	Empresas com faturamento de até R\$ 4,8 milhões
Itens financiáveis	Capital de Giro
Garantia	Até 80% de cobertura pelo FAMPE
Condição	Assistir vídeo no portal do Sebrae; ter pelo menos 12 meses de faturamento; ter conta na Caixa Econômica Federal
Débitos e Inadimplência	Será restritivo apontamentos em bureau de crédito e registros de inadimplência no sistema de informações de crédito mantido pelo Banco Central

Condições por porte de faturamento

	MEI	Microempresa	Pequena Empresa
Limite de Faturamento	até R\$ 81 mil	até R\$ 360 mil	de R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões
Valor Máximo do empréstimo por CNPJ	até R\$ 12,5 mil	até R\$ 75 mil	até R\$ 125 mil
Carência	9 meses	12 meses	12 meses
Amortização após carência	24 meses	30 meses	36 meses
Taxas de Juros	20,8% a.a.	18,0% a.a.	15,3% a.a.



O que a linha financia?

A linha financia capital de giro.

Qual a taxa de juros?

A taxa de juros depende do porte da empresa:

- MEI (faturamento até R\$ 81 mil): taxa de 1,59% a.m. (equivalente a 20,8% a.a.)
- Microempresa (faturamento até R\$ 360 mil): taxa de 1,39% a.m. (equivalente a 18% a.a.)
- Pequena empresa (faturamento entre R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões): taxa de 1,19% a.m. (equivalente a 15,3 % a.a.).

Qual o valor do financiamento?

O valor máximo do financiamento por empresa vai depender do porte da empresa:

- MEI (faturamento até R\$ 81 mil): R\$ 12,5 mil
- Microempresa (faturamento até R\$ 360 mil): R\$ 75 mil
- Pequena empresa (faturamento entre R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões): R\$ 125 mil



Qual o prazo?

O prazo depende do porte da empresa:

- MEI (faturamento até R\$ 81 mil): 33 meses, sendo:
 - Carência: 9 meses
 - Pagamento: 24 meses
- Microempresa (faturamento até R\$ 360 mil): 42 meses, sendo:
 - Carência: 12 meses
 - Pagamento: 30 meses
- Pequena empresa (faturamento entre R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões): 48 meses, sendo:
 - Carência: 12 meses
 - Pagamento: 36 meses



Como solicitar o crédito?

Para acessar o crédito é necessário:

- **1º passo:** Assistir um vídeo tutorial com orientações sobre o crédito no site do Sebrae.
- **Atenção:** para assistir é necessário cadastro da empresa, com CNPJ, no Portal Sebrae.
- **Ver o vídeo é condição obrigatória** para conseguir iniciar a conversa com a Caixa.
- O banco terá acesso automatizado às informações necessárias para checar os clientes que assistiram ao vídeo.
- Além disso, é necessário esperar 72 horas após ver o vídeo para procurar a Caixa, tempo necessário para atualização dos seus dados.
- **2º passo:** Cadastrar no site da CAIXA o valor pretendido clicando no ícone TENHO INTERESSE.
- A CAIXA irá analisar o pedido e entrará em contato com a empresa solicitante.
- É necessário ter conta na CAIXA para adquirir o crédito.
- Para acessar o crédito, a empresa deve ter pelo menos 12 meses de faturamento e nenhuma restrição nem de CPF nem de CNPJ.



Quais empresas podem ser financiadas?

A linha é disponível para empresas dos setores da indústria (inclui agroindústria), comércio e serviços **com faturamento de até R\$ 4,8 milhões**.

As empresas devem ter pelo menos 12 meses de faturamento.

Análise de crédito do banco:

A aprovação do financiamento vai depender da análise de crédito pelo banco. Empresas com restrição de CPF do Sócio ou CNPJ não poderão acessar o crédito.

A linha financia empresas:

- Endividadas?
- Em recuperação judicial?
- Com apontamentos nos *bureaus* de crédito (Serasa, SPC, etc)?

A Caixa fará uma pesquisa cadastral no CPF do sócio ou CNPJ da empresa e **não concederá empréstimo em caso de restrição**



É preciso dar garantias?

Sim, mas a linha contará com até 80% de cobertura de garantia pelo Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe).

Em qual banco solicitar a linha?

Caixa Econômica Federal

A linha está disponível?

A linha já está disponível, sendo possível iniciar a [solicitação online](#).

Até quando a linha será oferecida?

Não há informação nos sites da Caixa e Sebrae sobre prazo de vigência da linha.

Existem contrapartidas?

Sim. A empresa precisa realizar cadastro no site do Sebrae e assistir um vídeo tutorial com orientações sobre o crédito. **Ver o vídeo é condição obrigatória** para conseguir iniciar a conversa com a Caixa.

Além disso, é necessário esperar 72 horas após ver o vídeo para procurar a Caixa.



11.

PROGER URBANO INVESTIMENTO



PROGER URBANO INVESTIMENTO

Público alvo	Empresas com faturamento anual até R\$ 10 milhões
Itens financiáveis	Investimentos e seu capital de giro associado
Itens não financiáveis	Capital de giro dissociado ao investimento, terrenos, construções, equipamentos usados com mais de 5 anos de fabricação, bens importados sem o “comprovante de importação”, recuperação do capital já investido
Limite financiável	80% do valor do investimento ou R\$ 1 milhão
Encargos financeiros	TLP + 5% a.a. $\approx$ 13,21% a.a.
Prazo	Até 72 meses, incluída a carência de até 12 meses
Garantias	Bens financiados ou pessoais.
Seguro	É obrigatório o seguro dos bens oferecidos em garantia
Bancos Operadores	Banco do Brasil

GUIA DE CRÉDITO

PROGER URBANO INVESTIMENTO



O que a linha financia?

A linha pode financiar investimentos como reformas, aquisição de máquinas e equipamentos, embarcações, veículos e novos sistemas. Também pode ser financiado o capital de giro associado.

Qual a taxa de juros?

TLP + 5% a.a. $\approx$ 13,21% a.a.

A taxa final deverá ser negociada entre a empresa e a instituição financeira.

Qual o valor do financiamento?

Até 80% do valor do investimento, observado o teto financiável de R\$ 1 milhão.

Quais empresas podem ser financiadas?

As Micro, Pequenas e Médias empresas com faturamento bruto anual até R\$ 10 milhões



É preciso apresentar CNDs para acessar a linha?

A MP 1.028/2021 dispensou a apresentação dos seguintes itens até 30/06/2021:

- Comprovação de que a empresa está em dia com a entrega da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS;
- Certidão de Quitação Eleitoral;
- Certidão Negativa de inscrição de dívida ativa da União;
- Certificado de Regularidade do FGTS;
- Certidão Negativa de Débito;
- Quitação de débitos relativos ao Imposto Territorial Rural - ITR;
- Ausência de inscrição no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor públicos federal – CADIN;
- Certidão de regularidade com a seguridade social.

O Proger Urbano Investimento não poderá ser contratado por quem possui débitos com a Seguridade Social, por ser uma exigência do Art. 195, § 3º, da Constituição Federal.



Qual o prazo?

O prazo e carência dependem do objeto financiado. Para:

- Sistemas de gestão empresarial:
 - o até 6 meses de carência;
 - o até 12 meses para amortização.
- Equipamentos de informática:
 - o até 3 meses de carência;
 - o até 21 meses para amortização.
- Capital de giro associado:
 - o até 12 meses de carência;
 - o até 24 meses para amortização.
- Veículos:
 - o até 2 meses de carência;
 - o até 70 meses para amortização.
- Demais investimentos:
 - o até 12 meses de carência;
 - o até 60 meses para amortização.

GUIA DE CRÉDITO

PROGER URBANO INVESTIMENTO



Como solicitar a linha?

O Proger pode ser solicitado no Banco do Brasil.

Há exigência de garantias para acessar a linha? Posso utilizar o Fundo de Aval às Micro e Pequenas empresas (Fampe)?

O Banco do Brasil poderá exigir como garantia os bens financiados ou os bens pessoais do empresário.

As empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões poderão compor até 80% da garantia com o Fampe.

A linha já está sendo operada?

Sim, o Banco do Brasil já iniciou a operação da Linha.

Qual a estimativa do valor final e da prestação da operação?

O Banco do Brasil disponibiliza o simulador da linha [aqui](#).

GUIA DE CRÉDITO



QUADRO RESUMO DAS LINHAS DISPONÍVEIS

PROGRAMAS E LINHAS	até R\$ 360 Mil	de R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões	de R\$ 4,8 milhões a R\$ 10 milhões	de R\$ 10 milhões a R\$ 50 milhões	de R\$ 50 milhões a R\$ 300 milhões	acima de R\$ 300 milhões		Prazo (meses)	Carência (meses)
BNDES – Crédito Pequenas Empresas	12,17% a.a	12,22% a.a.	11,46% a.a.					até 60	até 24
BNDES – Finame Materiais	12,17% a.a	12,22% a.a.	11,46% a.a.					até 84	até 24
Cartão BNDES	12,68% a.a.							até 48	0
Desenvolve SP – Crédito Digital para Microempresas	~15,78 % a.a							até 60	até 12
Desenvolve SP – Crédito Emergencial para Empreendedores	~13,06% a.a.							até 60	até 12
Parceria Caixa e Sebrae – Garantia FAMPE	MEI: 20,8% a.a ME: 18% a.a.	15,3% a.a.						até 36	até 12
Proger Urbano Investimento	~ 13,21% a.a.							até 72	até 12

**PARTE
2**

Programas Emergenciais de Crédito



ATENÇÃO

- Os programas emergenciais governamentais estão encerrados;
- Confira os “Resultados das Medidas Emergenciais de Crédito” na apresentação disponível [aqui](#);
- Caso tenha dúvidas sobre as condições dos programas vigentes em 2020, acesse as [FAQ's de Crédito](#).
- E, se tiver alguma dúvida específica, envie seu questionamento para o e-mail: nacsp@fiesp.com.br



Status dos Programas Emergenciais

- BNDES CRÉDITO PEQUENAS EMPRESAS **PROGRAMA ATIVO COM AS CONDIÇÕES VIGENTES ANTES DA PANDEMIA**
- PESE — LINHA PARA FOLHA DE PAGAMENTO E VERBAS RESCISÓRIAS **PROGRAMA ENCERRADO**
- PRONAMPE **PROGRAMA NAS CONDIÇÕES ATUAIS ESTÁ ENCERRADO**
- PROGRAMA EMERGENCIAL DE ACESSO AO CRÉDITO (PEAC) **PROGRAMA ENCERRADO**
- PEAC — FGI **PROGRAMA ENCERRADO**
- PEAC — MAQUININHAS **PROGRAMA ENCERRADO**
- BNDES – LINHA EMERGENCIAL SAÚDE **PROGRAMA ENCERRADO**
- BNDES CRÉDITO DIRETO EMERGENCIAL - SAÚDE **PROGRAMA ENCERRADO**
- BNDES PASS SUCROALCOOLEIRO **PROGRAMA ENCERRADO**
- BNDES CRÉDITO CADEIAS PRODUTIVAS **PROGRAMA ENCERRADO**
- SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS BNDES **PROGRAMA ENCERRADO**

**PARTE
3**

**ESTATÍSTICA DE DESEMBOLSO E ACESSO
DE CRÉDITO LIVRE
(RECURSOS DOS PRÓPRIOS BANCOS)**





ATENÇÃO

- As taxas de juros apresentadas são médias oriundas de dados oficiais e podem variar de acordo com rating de crédito da empresa, prazos, carência, garantias fornecidas etc.
- Além disso, as taxas de juros apresentadas se referem a períodos e condições específicas e não necessariamente estarão disponíveis nos bancos quando da divulgação do Guia do Crédito.
- O mesmo se aplica aos resultados apresentados sobre acesso ao crédito, que retratam tão somente a percepção das empresas respondentes Pesquisa Quinzenal do Observatório do Crédito Fiesp/Ciesp no momento da consulta.
- Assim, os *rankings* apresentados nesse guia são mera referência para as empresas, não devendo ser lidos como um guia definitivo de classificação de taxas de juros e condições de acesso ao crédito.
- Observe que os bancos mais procurados não são os que possuem as menores taxas de juros



CRÉDITO LIVRE – Linha de Recursos Próprios

Dados oficiais – Banco Central

Capital de giro com **prazo até 365 dias**

Ranking das taxas de juros médias (em % a.a.)
Média de 02/03/2020 a 09/04/2021

Posição	Instituição	Média	Mínimo	Máximo
1º	Banco Alfa	8,45	4,98	11,73
2º	Rabobank	8,59	6,30	11,60
3º	Bocom	9,94	7,16	13,39
4º	Banco ABC	9,99	4,76	16,82
5º	CCB	10,48	6,87	14,70
6º	Banco do Brasil	11,89	5,27	21,60
7º	Safrá	12,31	6,27	19,69
8º	Itaú	13,21	6,46	22,18
9º	CNH Industrial	13,69	6,93	29,84
10º	Sofisa	14,21	7,54	24,07
11º	Daycoval	15,03	8,11	37,70
12º	Bradesco	15,82	5,98	22,84
13º	Caixa	24,03	17,02	35,17
14º	Santander	24,60	9,19	43,83
15º	BTG Pactual	30,40	0,00	111,69
16º	Original	38,01	4,36	97,90

Dados oficiais – Banco Central

Capital de giro com **prazo acima de 365 dias**

Ranking das taxas de juros médias (em % a.a.)
Média de 02/03/2020 a 09/04/2021

Posição	Instituição	Média	Mínimo	Máximo
1º	BTG Pactual	3,20	0,00	18,74
2º	Bocom	9,48	5,47	12,68
3º	Banco ABC	11,07	5,81	18,07
4º	Banco Alfa	11,10	6,55	14,34
5º	CCB	11,63	11,39	11,86
6º	Banco do Brasil	12,50	8,92	17,76
7º	Safrá	13,77	7,71	26,71
8º	Sofisa	14,14	8,73	19,58
9º	Daycoval	14,49	6,61	23,01
10º	Caixa	15,04	8,08	18,99
11º	Itaú	15,58	10,79	22,93
12º	Bradesco	18,55	11,47	22,33
13º	CNH Industrial	20,64	9,87	26,94
14º	Santander	22,46	14,74	34,18
15º	Original	31,04	7,89	43,15

Foram considerados apenas os bancos que têm em sua carteira participação relevante de micro, pequenas e médias indústrias, bem como com atuação no Estado de SP e participação relevante na carteira de crédito de PJ, de acordo com os dados do Banco Central (IF.data).



CRÉDITO LIVRE – LINHA DE RECURSOS PRÓPRIOS

Dados oficiais – Banco Central
Desconto de Duplicatas

Ranking das taxas de juros médias (em % a.a.) Média de 02/03/2020 a 09/04/2021				
Posição	Instituição	Média	Mínimo	Máximo
1º	Santander	7,95	5,71	14,59
2º	Safrá	9,05	4,95	16,39
3º	BTG Pactual	9,32	5,18	68,39
4º	CNH Industrial	10,00	7,11	18,73
5º	Bradesco	10,36	7,31	25,85
6º	Itaú	12,90	10,3	18,46
7º	Banco ABC	12,91	7,76	19,52
8º	Daycoval	13,08	7,72	23,18
9º	Banco do Brasil	14,57	9,6	18,71
10º	Sofisa	19,54	13,98	26,76
11º	Caixa	21,85	18,66	32,09
12º	Original	23,62	15,02	31,1

Foram considerados apenas os bancos que têm em sua carteira participação relevante de micro, pequenas e médias indústrias, bem como com atuação no Estado de SP e participação relevante na carteira de crédito de PJ, de acordo com os dados do Banco Central (IF.data).



CUSTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS LINHAS

Taxas pré-fixadas

- Antecipação de faturas de cartão de crédito
- Capital de giro com prazo até 365 dias
- Capital de giro com prazo superior a 365 dias
- Cheque especial
- Conta garantida
- Desconto de cheques
- Desconto de duplicata
- Vendor

Taxas pós-fixadas referenciada em juros flutuantes

- Capital de giro com prazo até 365 dias
- Capital de giro com prazo superior a 365 dias
- Conta garantida

Taxas pós-fixadas referenciada em moeda estrangeira

- Adiantamento sobre contratos de câmbio



GUIA DE CRÉDITO



ANEXO

GUIA DE CRÉDITO

TLP - Taxa de Longo Prazo

$$\underline{TLP} = \text{Inflação (IPCA)} + \text{TLP pré}$$

Componente variável

Componente fixo

$$TLP \text{ pré} = (\alpha) \times \text{Juro real NTN-B (5 anos)}$$

ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante
FATOR ALFA (α)	0,57	0,66	0,74	0,83	0,91	1

A NTN-B usada no cálculo da TLP corresponde à média simples de 3 meses da taxa NTN-B anteriores à data de sua definição

GUIA DE CRÉDITO

TAXA DE JUROS PROJETADA PARA TLP

Prazo da operação	Taxa projetada		Prazo da operação	Taxa projetada
6 meses	5,97%		66 meses	7,79%
12 meses	6,87%		72 meses	7,81%
18 meses	7,35%		78 meses	7,84%
24 meses	7,58%		84 meses	7,87%
30 meses	7,68%		90 meses	7,90%
36 meses	7,72%		96 meses	7,92%
42 meses	7,74%		102 meses	7,95%
48 meses	7,75%		108 meses	7,98%
54 meses	7,76%		114 meses	8,00%
60 meses	7,77%			

Taxas projetadas em 30/04/2021:



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

GUIA DE CRÉDITO

TAXA DE JUROS PARA TFB – TAXA FIXA BNDES

Taxas em 03/05/2021

Liberação dos recursos em 30 dias	
Prazo da operação	Taxa Fixa
36 meses	6,96%
60 meses	7,76%
84 meses	7,62%
120 meses	7,69%

Liberação dos recursos em 90 dias	
Prazo da operação	Taxa Fixa
36 meses	7,06%
60 meses	7,86%
84 meses	7,73%
120 meses	7,79%

Para informações atualizadas consulte o site do BNDES aqui

Possibilidade de financiamento de até 10 anos com até 12 meses de carência.

GUIA DE CRÉDITO

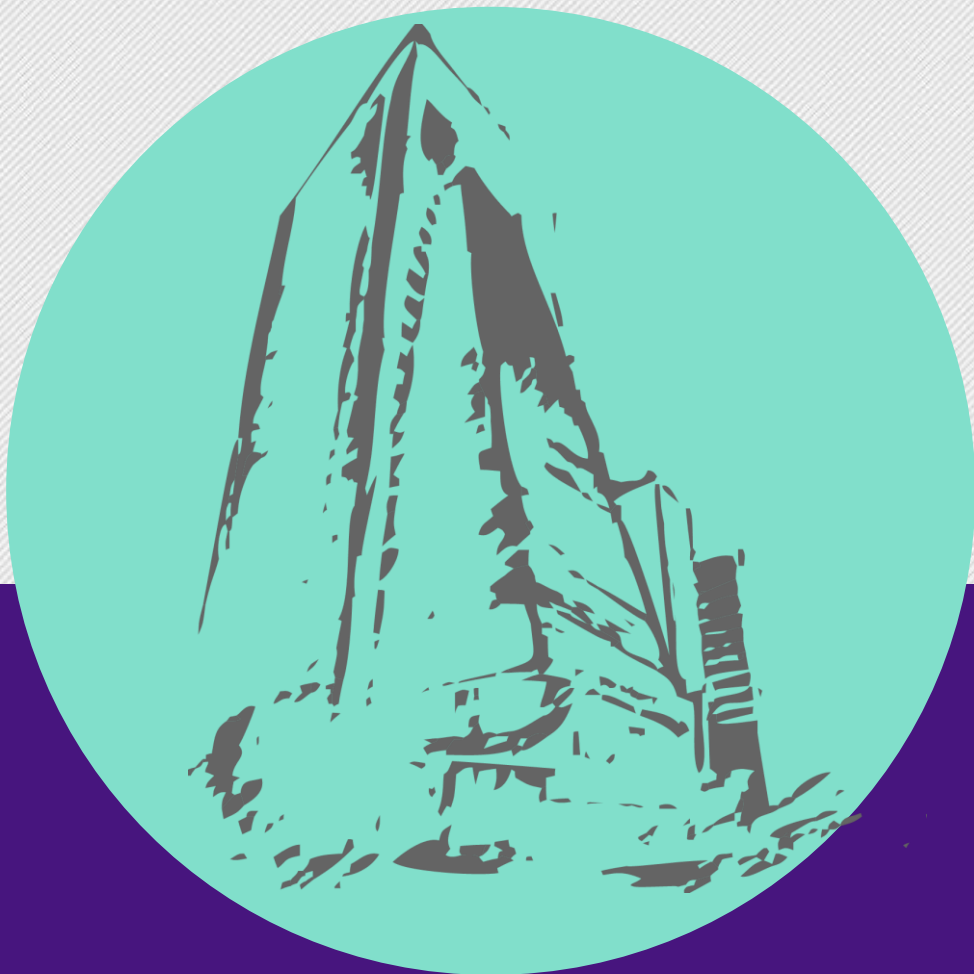
TAXA DE JUROS PROJETADA PARA SELIC

Taxas projetadas em 30/04/2021

Prazo da operação	Taxa projetada		Prazo da operação	Taxa projetada
6 meses	4,78%		66 meses	9,23%
12 meses	5,86%		72 meses	9,36%
18 meses	6,71%		78 meses	9,47%
24 meses	7,35%		84 meses	9,57%
30 meses	7,83%		90 meses	9,67%
36 meses	8,20%		96 meses	9,75%
42 meses	8,49%		102 meses	9,83%
48 meses	8,72%		108 meses	9,90%
54 meses	8,92%		114 meses	9,96%
60 meses	9,08%			

Para a Selic atualizada, consulte o site do Banco Central [aqui](#).

Para a “Sobretaxa fixa Selic”, acesse o site do [BNDES](#), vá em “Selecione a moeda:” e selecione “sobretaxa fixa Selic - cod 024”.



FIESP CIESP

FIESP | FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento da Micro, Pequena, Média Indústria e Acelera FIESP

Avenida Paulista, 1313 – 5º Andar
01311-923 – São Paulo – SP
e-mail: dempicaf@fiesp.com.br
www.fiesp.com.br



ACELERAFIESP